



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL
DA RENOVAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO**

*Sala do Consistório
Sábado, 20 de janeiro de 2024*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Dou-vos as boas-vindas, Presidente e membros do Conselho nacional da Renovação no Espírito Santo. E, através de vós, saúdo todos aqueles que aderem a este movimento eclesial.

Como sabeis, nestes anos promovi CHARIS como organização internacional de serviço para a Renovação carismática católica. E também recentemente, em novembro passado, tive a oportunidade de falar aos participantes no encontro organizado por CHARIS. Encorajo-vos a continuar a percorrer este caminho de comunhão e a valorizar as indicações que vos sugeri.

Hoje, convosco, que vos ocupais do movimento a nível nacional, gostaria de partilhar uma visão pastoral da vossa presença e do vosso serviço. Em primeiro lugar, dou graças ao Senhor e agradeço-vos pelo bem que as comunidades da Renovação semeiam no meio do santo povo fiel de Deus, favorecendo também uma espiritualidade simples e alegre. E friso sobretudo dois aspetos importantes: o serviço à *oração*, especialmente de *adoração*; e o serviço à *evangelização*. Oração e evangelização.

O movimento carismático, pela sua natureza, dá espaço e ênfase à *oração*, especialmente à prece de louvor, e isto é muito importante. Num mundo dominado pela cultura do ter e da

eficiência, e também numa Igreja às vezes demasiado preocupada com a organização — prestai atenção a isto! — devemos dar espaço ao à gratidão, ao louvor e à admiração perante a graça de Deus. Peço-vos, irmãos e irmãs, que continueis a servir a Igreja nisto, sobretudo promovendo a prece de *adoração*. Uma adoração em que predomine o silêncio, em que a Palavra de Deus prevaleça sobre as nossas palavras, em síntese, uma adoração em cujo centro esteja verdadeiramente Ele, o Senhor, não nós.

Este é o primeiro aspeto pelo qual vos agradeço e encorajo: a oração. O segundo é o da *evangelização*, que também pertence, por assim dizer, ao ADN do movimento carismático. O Espírito Santo, acolhido no coração e na vida, não pode deixar de abrir, mover, fazer sair; o Espírito impele sempre a comunicar o Evangelho, a sair, e fá-lo com a sua inesgotável fantasia. Compete a nós ser dóceis e colaborar com Ele, como nos narram os Atos dos Apóstolos sobre Estêvão, Filipe, Barnabé, Pedro, Paulo e os outros. Eles não dispunham de um manual sobre o modo de proceder: foi o Espírito que os moveu e eles fizeram muitas coisas grandes. E lembrai-vos sempre que o primeiro anúncio se faz com o *testemunho de vida!* De que serve recitar longas orações e entoar muitos cânticos bonitos, se depois não sei ser paciente com o meu próximo, se não sei estar perto da mãe que se encontra sozinha — é o quarto mandamento: escandalizo-me com homens e mulheres cujos pais estão num lar para idosos e não os vão visitar — ou com aquela pessoa em dificuldade... A caridade concreta, o serviço escondido é sempre a verificação do nosso anúncio: sem a realidade da caridade, palavras, gestos e cânticos não servem para nada.

Oração e evangelização. Mas se viestes ao encontro do Papa, não é apenas para ser confirmados nestes dois caminhos que pertencem ao vosso carisma e à vossa história. Também o Sucessor de Pedro tem um carisma, que é o da *comunhão*, e sobretudo nisto pode e deve confirmar-vos. Em primeiro lugar, comunhão com os vossos bispos. Sabeis bem que, em cada Igreja particular, os movimentos eclesiais devem procurar sempre a comunhão efetiva. E o que significa isto? Quer dizer que a comunidade da Renovação deve estar ao serviço de toda a comunidade diocesana, de toda a comunidade paroquial, segundo as indicações pastorais do bispo. Comunhão também com as demais realidades eclesiais, associações, movimentos, grupos: dar testemunho de fraternidade, de estima mútua na diversidade, de colaboração no compromisso em iniciativas comuns, ao serviço do povo de Deus e também nas questões sociais em que está em jogo a dignidade das pessoas. Obrigado pelo esforço que já fazeis neste sentido e exorto-vos a ser construtores de comunhão, em primeiro lugar entre vós: prestai atenção à tagarelice! A comunhão entre vós é muito importante; e também a comunhão no âmbito do vosso movimento, e depois nas paróquias e dioceses.

Caros irmãos e irmãs, obrigado por terdes vindo. Ide em frente com alegria. Que Nossa Senhora vos ampare, que esteja sempre no meio de vós como entre os primeiros discípulos no Cenáculo (cf. *At* 1, 14). Tive uma “história especial” convosco, pois no início eu não gostava do movimento, dizia que era uma *escola de samba*, não um movimento eclesial. Depois, como arcebispo, vi

como trabalháveis, como enchéis a catedral durante os encontros, e comecei a ter grande apreço por vós. Ide em frente, mas não como *escola de samba*, como movimento eclesial! Abençoo-vos de coração, bem como o vosso serviço. E, por favor, peço-vos que rezeis por mim. Orai com o corpo, com tudo, por mim!

[Bênção].